

DESEMPENHO NO MINIEXAME DO ESTADO MENTAL: ESTUDOCOMPARATIVO COM IDOSOS

Flávia Maria Derhun¹

Vivian Carla de Castro²

Roberta Fernanda Rogonni Ferrari³

Giovana Aparecida de Souza Scolari⁴

Lígia Carreira⁵

Introdução: O envelhecimento é um processo que ocorre em um ritmo diferente para cada pessoa e pode trazer consigo declínios funcionais, os quais, associados ou não a doenças, influenciam na capacidade da manutenção da autonomia e da independência. Dentre as mudanças associadas à senescência e à senilidade, seguramente as alterações cognitivas são as que agregam maior impacto aos idosos, familiares e sociedade, pela amplitude de suas repercussões e pela indisponibilidade de tratamentos eficazes que possam reverter os déficits já instalados¹, estando ainda, entre os principais motivos de institucionalização dos idosos². Nessa perspectiva, torna-se importante a avaliação das aptidões cognitivas dos idosos por meio de testes neuropsicológicos, que permitem identificar a presença de declínio cognitivo considerando os diferentes contextos de envelhecimento^{1,2}. **Objetivo:** Descrever o desempenho de idosos residentes na comunidade e em instituições de longa permanência no Mini Exame do Estado Mental (MEEM). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa feita com dados secundários, provenientes de estudos transversais conduzidos em dois municípios do Estado do Paraná (PR). Ambos os estudos aplicaram um questionário sócio demográfico e o MEEM com idosos em condições de responder instrumentos. Os dados referentes a idosos institucionalizados foram coletados em sete Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), regularmente cadastradas no município de Maringá-PR, entre janeiro e março de 2013, com 161 idosos. Já os dados referentes aos idosos da comunidade, foram coletados com 387 idosos entre dezembro de 2013 e março de 2014, no município de Maria Helena-PR. No total, 548 idosos participaram do estudo. O desempenho cognitivo dos idosos foi detectado por meio do MEEM, que é um dos instrumentos mais utilizados para avaliação e rastreamento de comprometimento cognitivo¹. O MEEM é composto por questões agrupadas nas categorias orientação temporal, orientação espacial, memória imediata, atenção e cálculo, memória de evocação, linguagem e capacidade construtiva visual. O escore varia de zero a 30, sendo considerado ponto de corte para declínio cognitivo escore abaixo de 20 pontos para idosos analfabetos; 25 pontos para um a quatro anos de estudo; 26,5 para cinco a oito anos de estudo; 28 pontos para idosos com 9 a 11 anos de estudo; e 29 pontos para idosos com mais de 11 anos de estudo³. As variáveis utilizadas dos bancos de dados

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil. E-mail: flaviaderhun@hotmail.com

²Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Docente da Graduação e Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.